

TROMBOSE VENOSA PROFUNDA BILATERAL CONCOMITANTE: UM CASO CURIOSO

Natália Fehlauer Cappellari, Andreza Mariane de Azeredo, Carolina da Silva Mengue, Cláudio Galeano Zettler
ULBRA - Canoas/RS – Medicina. Contato: nati.cappellari@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A trombose venosa profunda (TVP), embora possa produzir poucos sintomas específicos, é responsável por elevada morbimortalidade. Pacientes internados têm incidência elevada de TVP bilateral clinicamente pouco sintomática, bem como os portadores de neoplasia, que exibem uma incidência de 38% de coágulo contralateral silencioso. Ainda há muita discussão sobre a necessidade da investigação bilateral de pacientes com apenas uma extremidade sintomática para TVP.

OBJETIVOS

Discutir os principais achados clínicos e ecográficos de uma TVP bilateral.

MATERIAL E MÉTODOS

Relato de Caso.

RESULTADOS

Paciente feminina de 58 anos de idade interna para cirurgia eletiva de artrodese de coluna lombar em L4-L5 no Hospital Universitário Ulbra Mãe de Deus. A paciente permaneceu imobilizada no leito por 10 dias após a cirurgia. No 12º dia pós-operatório iniciou com dor de forte intensidade nas duas panturrilhas, sem edema ou sinais flogísticos associados. Paciente sem comorbidades e sem história prévia de eventos tromboembólicos como embolia pulmonar ou TVP.

Ao exame físico apresentava dor à palpação das duas panturrilhas, sem edema ou cordão venoso palpável, pulsos pediosos palpáveis e simétricos, força preservada bilateralmente e parestesia de pododáctilos. Foi realizada uma Eco Doppler de membros inferiores que exibiu em membro inferior direito veias poplíteas, tibiais posteriores, fibulares e musculares da panturrilha incompressíveis e imagem com ecogenicidade mista sugestiva de TVP; o membro inferior esquerdo apresentava veias gastrocnêmicas incompressíveis imagem de ecogenicidade mista sugestivo também de TVP. O diagnóstico TVP bilateral de membros inferiores foi realizado. A terapia com Enoxaparina já estava em curso e iniciou-se Warfarina. A paciente continuou em manejo clínico no hospital.

CONCLUSÕES FINAIS

Pacientes que apresentam TVP podem não apresentar os sinais e sintomas clássicos como dor no membro acometido, edema, calor da pele e rubor. Por isso, é importante a associação da avaliação clínica e exame de imagem por Eco Doppler. O tratamento da TVP tem por objetivo evitar as complicações associadas à doença como embolia pulmonar, síndrome pós-trombótica e morte.

REFERÊNCIAS

- 1- BARROS, Marcio Vinicius Lins; PEREIRA, Virgínia Soares Rodrigues; PINTO, Daniel Mendes. Controvérsias no diagnóstico e tratamento da trombose venosa profunda pela ecografia vascular. J. vasc. bras. V.11, N.2, 2012.
- 2- PITTA, GBB; CASTRO, AA; BURIHAN E; editores. Trombose Venosa Profunda. Angiologia e cirurgia vascular: guia ilustrado. UNCISAL/ECMAL & LAVA, 2003. Disponível em: URL: <http://www.lava.med.br/livro>.
- 3- DIAGO, Teresa; Enfermedad Tromboembolica Venosa: Ecografia Doppler en el Diagnostico y Control. Servicio Radiodiagnostico, Hospital Lluís Alcanyís, Xàtiva.
- 4- GOLDHABER, S. Trombose Venosa Profunda e Tromboembolia Pulmonar. LONGO, Dan et al. Medicina Interna de Harrison. Porto Alegre: Artmed, 2013. p. 2170 - 2177.

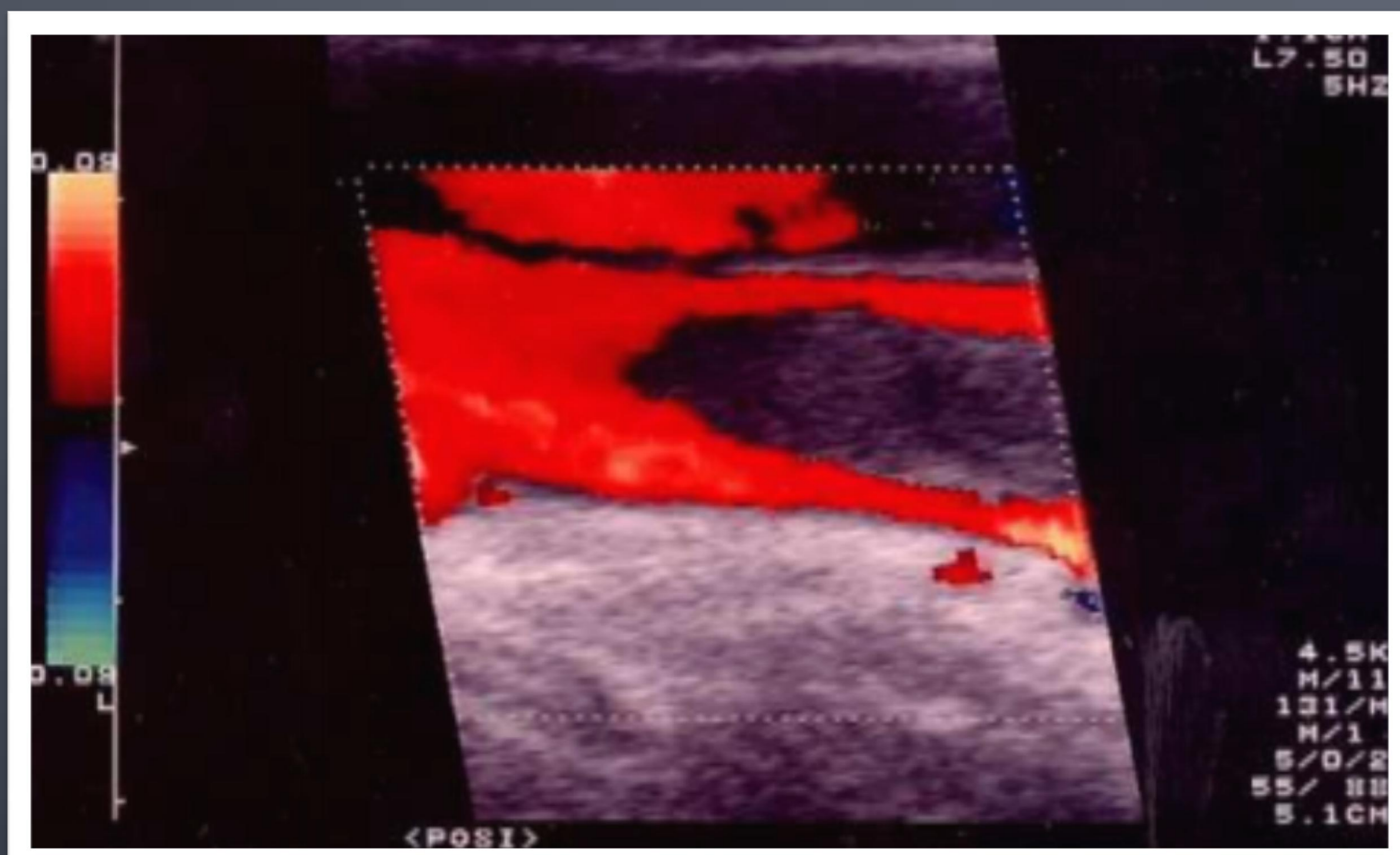


Figura 1. Imagem ilustrativa de Eco Doppler de TVP aguda em um vaso sanguíneo.